

E S T U D I O  
**GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO EN PORTUGAL**  
. 2 0 1 0 .

### Índice de conclusiones

1. 1 en cada 3 organizaciones tienen una persona responsable por la gestión del conocimiento. Son menos las organizaciones que tienen un *sponsor*<sup>1</sup> al nivel de la Dirección.
2. 1 en cada 5 organizaciones tienen *sponsor* y responsable por la gestión del conocimiento.
3. 2 en cada 5 organizaciones tienen por lo menos una persona a quien fueron designadas funciones relacionadas con la gestión del conocimiento.
4. Organizaciones con un *sponsor* de gestión del conocimiento al nivel de la Dirección tienen menos probabilidades de tener falta de recursos para la ejecución de la estrategia o para la realización de actividades de gestión del conocimiento.
5. 9 en cada 10 de los responsables por la GC no tienen gestión del conocimiento en el título.
6. No existe una nomenclatura dominante para designar los responsables por la gestión del conocimiento.
7. Gran parte de los responsables por la gestión del conocimiento se encuentran en la Dirección de la organización. Existe también un porcentaje significativo en Recursos Humanos.
8. Cuanto menor es el tamaño de la organización más la responsabilidad por la gestión del conocimiento es designada a la Dirección.
9. Es un poco más probable encontrar a responsables por la gestión del conocimiento en las organizaciones privadas.
10. Es más probable encontrar a un responsable por la gestión del conocimiento en organizaciones con más de 250 trabajadores.
11. Es significativamente más probable encontrar a un responsable por la gestión del conocimiento en la filial de una empresa extranjera que en una empresa portuguesa o en una empresa extranjera con presencia en Portugal.
12. 2 en cada 3 responsables por la gestión del conocimiento dedican a esa función 2 o menos días a la semana.
13. 3 en cada 5 de las organizaciones que tienen un responsable por la gestión del conocimiento cuentan con más personas trabajando formalmente en la gestión del conocimiento.
14. 3,13 es el número medio de personas que, aparte del *sponsor* y del responsable, trabaja en gestión del conocimiento. En media, cada una de ellas, dedica a esa función 11,41 horas por semana.
15. Las organizaciones no tienen una buena percepción de cuántas horas son investidas en actividades de gestión del conocimiento.
16. 1 en cada 3 organizaciones refiere la gestión del conocimiento en su estrategia. Son menos las organizaciones que tienen una estrategia de gestión del conocimiento.

---

1 “sponsor” (inglés): patrocinador, promotor, responsable.

17. 1 em cada 3 organizações que têm estratégia de gestão do conhecimento dizem tê-la a quatro anos ou mais.
18. A resistência dos empregados à concretização da estratégia ou à execução de atividades de gestão do conhecimento parece diminuir se a organização tem uma estratégia de gestão do conhecimento ou se a estratégia de negócio refere-se à gestão do conhecimento.
19. A existência de uma estratégia de gestão do conhecimento ou a referência de gestão do conhecimento na estratégia organizacional não parecem influir na atribuição de recursos à gestão do conhecimento.
20. O intranet ou portal corporativo são a ferramenta mais utilizada.
21. Reuniões de reflexão sobre atividades ou projetos concluídos e de intercâmbio de conhecimentos são as atividades mais comuns.
22. Há uma grande discrepância entre a percepção das várias pessoas em uma organização relativamente à existência e difusão das atividades / ferramentas na organização.
23. O principal benefício que as organizações buscam com a gestão do conhecimento é o maior e melhor aproveitamento do conhecimento existente.
24. A principal dificuldade encontrada pelas organizações na execução da estratégia ou na execução das atividades de gestão do conhecimento é a pouca experiência e o conhecimento na área da gestão do conhecimento.
25. 1 em cada 5 organizações definem a GC como um posicionamento estratégico, enquanto 2 em cada 5 organizações têm um posicionamento informal.
26. As organizações sem fins lucrativos são as que têm um posicionamento mais consciente de gestão do conhecimento.
27. As organizações com mais de 250 empregados são as que mais adotam a GC como um posicionamento estratégico.
28. São as organizações das indústrias química e farmacêutica as que mais têm um posicionamento estratégico de gestão do conhecimento.
29. As filiais portuguesas de organizações estrangeiras são as que mais adotam um posicionamento estratégico de gestão do conhecimento.
30. O posicionamento estratégico é significativamente mais presente nas organizações que buscam a melhoria da satisfação dos empregados e a diferenciação em relação a outras empresas.
31. As organizações com um posicionamento intencional de gestão do conhecimento têm maiores probabilidades de sentir ausência de pessoas para liderar a atividade a nível estratégico.

Autoras: Ana Neves e Maria José Sousa

Data de realização: Outubro – Dezembro 2010

Amostra: 255 organizações com presença em Portugal



Esta obra foi licenciada com a Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/> ou envie um pedido por carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.